

**REQUERIMENTO**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

**PERGUNTA**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

|                      |
|----------------------|
| <b>Expeça - se</b>   |
| <b>Publique - se</b> |
|                      |
| O Secretário da Mesa |

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

No dia 13 de dezembro de 2016, os enfermeiros do Serviço de Urgência do Hospital de Portimão dirigiram ao Ministro da Saúde o Manifesto “Por condições de trabalho dignas e cuidados de saúde de qualidade e segurança”, onde descrevem os graves problemas que sentem no dia-a-dia e apresentam um conjunto de propostas para ultrapassar esses problemas.

No Manifesto pode ler-se que os enfermeiros no Serviço de Urgência do Hospital de Portimão são em número insuficiente para fazer a higiene dos doentes, para os alimentar, administrar a medicação, controlar os sinais vitais e avaliar sintomas, verificar os exames a realizar ou simplesmente para lhes dar atenção, traduzindo-se esta situação numa degradação dos cuidados de saúde prestados aos doentes e numa sobrecarga física e psicológica dos enfermeiros.

No Manifesto, os enfermeiros apresentam ainda propostas de solução para os problemas existentes, designadamente: a admissão de mais enfermeiros; garantia de um período normal de trabalho de 35 horas; dispensa para formação obrigatória; criação de uma escala de evacuação de doentes urgentes ou reposição da equipa de transferência que em tempos existiu nesse Serviço de Urgência; criação de espaços próprios destinados a isolamento de contacto e respiratório; vigilância da saúde dos enfermeiros, em particular da tuberculose.

Pelo exposto, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicita-se ao Governo que, através do Ministério da Saúde, preste os seguintes esclarecimentos:

1. Como avalia o Ministério da Saúde as condições de funcionamento do Serviço de Urgência do Hospital de Portimão e, em particular, as condições de trabalho dos enfermeiros?
2. Reconhece o Ministério da Saúde que a carência de enfermeiros no Serviço de Urgência do Hospital de Portimão se traduz numa degradação dos cuidados de saúde prestados aos doentes e numa sobrecarga física e psicológica dos enfermeiros?
3. Quando será o Serviço de Urgência do Hospital de Portimão dotado de um número de enfermeiros que permita o seu normal funcionamento?

4. Como avalia o Ministério da Saúde as propostas de solução dos problemas apresentadas no Manifesto dos enfermeiros do Serviço de Urgência do Hospital de Portimão?
5. Que medidas concretas foram já adotadas para melhorar os cuidados de saúde prestados no Serviço de Urgência do Hospital de Portimão e para melhorar as condições de trabalho dos enfermeiros?

Palácio de São Bento, quarta-feira, 26 de Abril de 2017

Deputado(a)s

PAULO SÁ(PCP)

CARLA CRUZ(PCP)